



## PORTARIA N.º 074/2020/DGPJC/EXT

O Delegado Geral da Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições legais que lhe confere o artigo 12 da Lei Complementar n.º407/2010, publicada no D.O.E em 30 junho de 2010.

**CONSIDERANDO** a necessidade de estabelecer Medidas Temporárias de Prevenção ao Contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19), considerada a classificação de Pandemia pela Organização Mundial de Saúde, como risco potencial da doença contagiosa atingir a população de forma simultânea, não se limitando a locais que já tenham sido identificados como transmissão interna;

**CONSIDERANDO** a Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus;

**CONSIDERANDO** a necessidade de se manter a prestação ininterrupta dos serviços públicos no âmbito da Polícia Judiciária Civil do Estado do Mato Grosso;

**CONSIDERANDO** a necessidade de conter a propagação e transmissão local do Novo Coronavírus, e preservar a saúde de servidores, estagiários, terceirizados e toda população, objetivando a proteção da coletividade;

**CONSIDERANDO** que a adoção de hábitos de higiene básicos e a ampliação de rotinas de limpeza em áreas de circulação são imprescindíveis para a redução significativa do potencial contágio;

**CONSIDERANDO** o disposto nos Decretos Estadual n.º 407 de 16 de março de 2020, e 413 de 18 de março de 2020, instituído pelo Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, estabelecendo medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus;

**CONSIDERANDO** a necessidade de se manter e reforçar o serviço prestado dos Plantões Policiais – COMPPOL da Polícia Judiciária Civil do Estado do Mato Grosso, em especial na região metropolitana, para potencializar a capacidade de pronta resposta da Instituição em situações emergenciais ou urgentes;

**CONSIDERANDO** a necessidade de se manter e reforçar o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica ou vulneráveis;



**CONSIDERANDO** o Decreto nº 424 de 25 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública no âmbito da Administração Pública Estadual, em razão dos impactos sócio-econômicos e financeiros decorrentes da pandemia causada pelo agente Coronavírus (COVID-19)

**CONSIDERANDO** o inteiro teor do Decreto Estadual nº 477, de 07 de maio de 2020, instituído pelo Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, atualizando as medidas excepcionais de caráter temporário, para a prevenção dos riscos de disseminação do Novo Coronavírus (COVID-19), no âmbito interno do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso;

**CONSIDERANDO** que todos os métodos de exames disponíveis para constatação da infecção do Novo Coronavírus (COVID-19) e que foram descritos na NOTA TÉCNICA Nº 006/2020/COE COVID-19/SES MT possuem certa margem de erro, em especial nos chamados “testes rápidos”, os quais possuem apenas (percentual) de credibilidade;

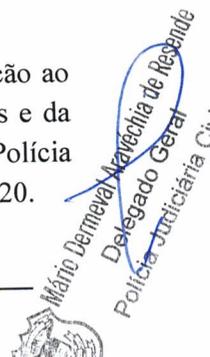
**CONSIDERANDO** que a NOTA TÉCNICA Nº 006/2020/COE COVID-19/SES MT expressamente previu que “o uso de testes laboratoriais sem a presença de sintomas representa um grande risco ao seu usuário uma vez que resultados de falsos positivos, naqueles assintomáticos e sem história epidemiológica de contato, trará a falsa sensação que uma vez “curado” ficará imune a nova infecção enquanto que aos diagnosticados como falsos negativos poderão voltar à rotina de trabalho, sem os devidos cuidados de higiene respiratória, e contaminar outros contatos próximos e que OS TESTES LABORATORIAIS SÓ DEVERÃO SER UTILIZADOS EM INDIVÍDUOS SINTOMÁTICOS, obedecendo o período oportuno de cada técnica e história epidemiológica que corrobora para definição de casos suspeitos, pois não há nenhuma evidência científica que sustente a testagem de pessoas SEM SINTOMAS clínicos”.

**CONSIDERANDO** a NOTA TÉCNICA 009/2020/COVSAT/ISSVS/SES/MT, de MAIO 2020, oriunda da Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador, que trata do fluxo de atendimento aos trabalhadores com suspeita ou confirmação de COVID-19.

## **R E S O L V E:**

### **I - DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º - Estabelecer e normatizar medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19) e preservação da saúde pública dos servidores e da população, bem como a garantia da continuidade dos serviços essenciais no âmbito da Polícia Judiciária Civil do Estado do Mato Grosso, as quais vigorarão pela vigência do Decreto 416/2020.





Art. 2º - As decisões a serem adotadas pelas Diretorias respectivas e Autoridades Policiais responsáveis pelas unidades durante do período extraordinário deverão orientar-se pelos seguintes princípios:

- Princípio do Atendimento Pleno à População nos Serviços Essenciais;
- Princípio da Não Aglomeração de Pessoas (Servidores e População) nos Atendimentos;
- Princípio do Revezamento dos Servidores nas Escalas Policiais;
- Princípio do Escalonamento Fixo das Equipes Policiais;
- Princípio da Prevenção do Efetivo Policial;
- Princípio da Solidariedade Humana e Dedicção Extraordinária;

Art. 3º - Para efeito desta Portaria, são considerados servidores: os servidores efetivos, cedidos, disponibilizados, contratados, prestadores de serviço e estagiários.

## II – PROTOCOLOS DE SAÚDE PÚBLICA

Art. 4º - Os servidores que apresentarem tosse seca, febre e dificuldades para respirar, deverão cumprir as seguintes obrigações:

- a) Deverão se absterem de comparecer nas dependências policiais e imediatamente se dirigir a uma unidade de saúde para avaliação clínica;
- b) Comunicarem imediatamente: 1 - a autoridade policial a quem estiver diretamente subordinado; 2 - a Coordenadoria de Gestão de Pessoas da PJC/MT, pelo e-mail [acompanhamentocovid19@pjc.mt.gov.br](mailto:acompanhamentocovid19@pjc.mt.gov.br).

Parágrafo único - A autoridade policial responsável deverá também comunicar imediatamente a Coordenadoria de Gestão de Pessoas da PJC/MT e adotar todas as medidas necessárias para o cumprimento do presente artigo.

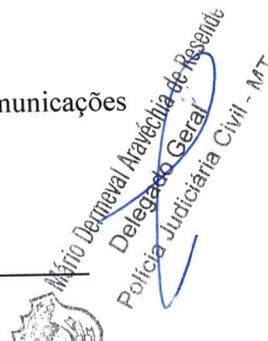
Art. 5º - Após a avaliação clínica, sendo considerado pelo médico como caso suspeito, o servidor deverá se submeter ao isolamento domiciliar pelo período de 14 dias a contar do início dos sintomas, ou até que seja obtido o resultado do exame laboratorial, conforme NOTA TÉCNICA 009/2020/COVSAT/SVS/SES/MT.

§1º Os servidores deverão comunicar imediatamente quanto ao resultado do exame clínico:

- a) a autoridade policial a quem estiver diretamente subordinado;
- b) a Coordenadoria de Gestão de Pessoas da PJC/MT, pelo e-mail [acompanhamentocovid19@pjc.mt.gov.br](mailto:acompanhamentocovid19@pjc.mt.gov.br).

§2º A autoridade policial responsável deverá também comunicar imediatamente a Coordenadoria de Gestão de Pessoas da PJC/MT quanto ao resultado do exame clínico.

§3º Nas hipóteses previstas nos parágrafos anteriores as comunicações deverão trazer consigo o atestado e/ou exame laboratorial respectivo.





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL**  
**DIRETORIA GERAL**



§4º Após o período de isolamento definido no atestado médico, o servidor que não apresentar febre por um período  $\geq 72$ h, sem antitérmico e com resolução dos sintomas respiratórios, deverá realizar nova avaliação clínica que ateste a possibilidade do retorno às suas atividades laborais (NOTA TÉCNICA N.º 006/2020/COE COVID-19/SES MT e NOTA TÉCNICA 009/2020/COVSAT/ISSVS/SES/MT)

§5º Durante o período de afastamento do servidor por suspeita de Covid-19, sobrevivendo resultado negativo do exame laboratorial, este deverá retornar ao trabalho imediatamente, salvo por impedimento, observando-se a obrigatoriedade de comunicação prevista nos §1º e §2º do presente artigo.

§6º A Coordenadoria de Gestão de Pessoas –CGP-PJC/MT deverá monitorar o estado clínico e psicológico do servidor afastado, inclusive via telefone.

§7º Fica recomendado aos servidores SEM SINTOMAS clínicos, a observância da NOTA TÉCNICA N.º006/2020/COE - COVID-19/SES/MT, em atendimento aos critérios técnicos de saúde e continuidade do serviço público essencial.

§8º A autoridade policial imediata, nos casos omissos, poderá excepcionalmente adotar medidas preventivas necessárias e devidamente justificadas, inclusive aplicação de teletrabalho, nas hipóteses em que esteja evidente o objetivo de preservar o efetivo policial.

Art. 6º - Deverão, obrigatoriamente, submeter-se ao regime de teletrabalho os servidores considerados (grupo de risco):

- I – Os servidores com mais de 60 (sessenta) anos de idade, salvo em casos excepcionais;
- II – diabéticos;
- III - hipertensos;
- IV – com insuficiência renal crônica;
- V – com doença respiratória crônica;
- VI – com doença cardiovascular;
- VII – com câncer;
- VIII – com doença autoimune ou outras afecções que deprimam o sistema imunológico;
- IX – gestantes e lactantes;

§1º - Os servidores que se enquadrem nas situações descritas neste artigo deverão encaminhar os respectivos atestados médicos ou documentação pertinente a sua chefia imediata, a qual comunicará a Coordenadoria de Gestão de Pessoas da PJC/MT, por meio do e-mail [acompanhamentocovid19@pjc.mt.gov.br](mailto:acompanhamentocovid19@pjc.mt.gov.br).

§2º - Para fins de comprovação do disposto no parágrafo anterior, poderá ser apresentada nesse momento a autodeclaração, fazendo-se constar necessariamente o histórico de atendimentos (períodos e locais de atendimento prévios) atinentes à doença, devendo ser apresentada em ocasião oportuna, quando exigido, documentação comprobatória.



Art. 7º - A Diretoria de Execução Estratégica deverá orientar os gestores de contratos de prestação de serviço, quanto à notificação das empresas contratadas sobre a responsabilidade na adoção de todos os meios necessários para conscientizar seus colaboradores quanto aos riscos do Novo Coronavírus COVID-19 e a necessidade de observância dos Decretos Estaduais nº 407, 413 e 477/2020.

Art. 8º - A Diretoria de Execução Estratégica deverá orientar os gestores de contratos de prestação de serviço de limpeza quanto à necessidade de observância das normas de vigilância sanitária e saúde, bem como aumentar a frequência de limpeza nas áreas de circulação, elevadores, corrimãos, maçanetas e banheiros, inclusive se necessário antecipar a higienização antes do início da jornada de trabalho em todas as unidades da PJC-MT.

Art. 9º - Os servidores e colaboradores da PJC-MT deverão observar as determinações e recomendações do Ministério da Saúde e Governo Estadual no que se refere aos aspectos de prevenção, higiene pessoal e condutas de boa etiqueta respiratória, devendo ser obrigatório o uso de máscaras, ainda que artesanal, nas dependências dos prédios públicos do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, conforme Lei Estadual n.º 11.110, de 22 de abril de 2020 e Art. 7º do Decreto Estadual n.º 477 de 07/05/2020.

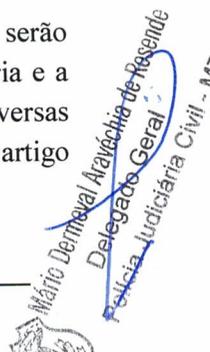
Parágrafo Único – A chefia imediata deverá fiscalizar no âmbito de cada unidade o cumprimento das medidas sanitárias preventivas determinadas pelo Governo do Estado e Ministério da Saúde.

Art. 10 - As campanhas de conscientização sobre os riscos e as medidas de higiene necessárias para se evitar o contágio pelo COVID-19 serão promovidas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas –CGP-PJC/MT.

### **III – ATENDIMENTO E FUNCIONAMENTO EXTRAORDINÁRIO**

Art. 11 - A prestação do serviço público da Polícia Judiciária Civil será realizada durante as 24h (vinte e quatro horas) de todos os dias úteis, sábados, domingos e feriados, ininterruptamente, devendo as unidades policiais retornarem à normalidade, com horário de atendimento nas unidades policiais das 8h (oito horas) às 18h (dezoito) horas, observados o horário de 2h (duas) horas de almoço aos servidores, devendo ser prontamente atendidos todos os casos de flagrantes e outras situações emergenciais que mereçam atendimento imediato, tais como, homicídios, feminicídios, roubos, latrocínios, crimes sexuais, violências domésticas, sequestros, acidentes de trânsito com vítimas fatais e demais casos considerados graves pela Autoridade Policial respectiva.

Parágrafo único - Ficam ressalvadas as situações excepcionais que serão decididas pela autoridade policial imediata, observando-se os princípios e regras dessa Portaria e a natureza da atividade policial civil, a qual está sujeita à prestação de serviços em condições adversas de segurança, com risco de vida, plantões noturnos e chamadas a qualquer hora, nos termos do artigo 120, parágrafo único da Lei 407/2010.





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL**  
**DIRETORIA GERAL**



Art. 12 - O atendimento presencial deverá respeitar as normas de segurança e vigilância sanitária, especialmente mantendo 1,5 m de distância entre as pessoas.

Art. 13 - As unidades policiais e administrativas deverão manter o necessário número de servidores para garantir a continuidade dos serviços essenciais, de acordo com cada especialidade e necessidade, cabendo aos respectivos Delegados Titulares, adotarem as cautelas para restrição do atendimento presencial.

Art. 14 - Todos os servidores deverão zelar para que nas dependências da unidade policial permaneça o mínimo possível de pessoas, de modo a evitar aglomerações.

Art. 15 - As escalas deverão ser feitas em regime de revezamento, e rigorosamente com equipes fixas, ou seja, composta pelos mesmos policiais, sem alternância entre seus membros, a fim de se prevenir ao máximo a exposição dos servidores a risco de contaminação.

§ 1º - Considera-se revezamento em uma unidade policial as seguintes circunstâncias: a) nas hipóteses em que as equipes sejam divididas para trabalharem em horários não coincidentes entre si; b) nas hipóteses em que as equipes sejam divididas para trabalharem em ambientes físicos separados quando possível;

§ 2º - Em hipótese alguma o sistema de revezamento implicará em redução da jornada de trabalho prevista em lei, devendo ser realizado quando necessário o teletrabalho para essa finalidade;

Art. 16 - Com o objetivo de otimizar os recursos de pessoal e material, fica autorizado às Diretorias respectivas e às Autoridades Policiais responsáveis pelas unidades, a reconfiguração dos plantões e outras medidas necessárias para melhor prestação dos serviços, com observância dos princípios previstos no artigo 2º desta Portaria.

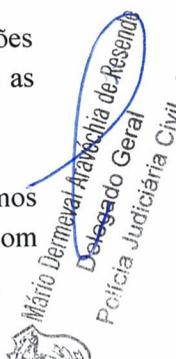
Art. 17 - Os Policiais Civis estão proibidos de se afastarem por motivos particulares das circunscrições respectivas às suas unidades policiais, salvo situações excepcionais a serem autorizadas pelas respectivas Diretorias ou Autoridades Policiais imediatas.

Art. 18 - Os Delegados de Polícia deverão primar para o cumprimento das intimações de vítimas, investigados e terceiras pessoas em procedimentos policiais nas situações graves e relevantes, inclusive nos casos de investigados presos.

§ 1º - Deverão ser suspensas temporariamente, nas unidades policiais, as oitivas das pessoas vulneráveis previstas no artigo 6º desta Portaria, exceto nos casos em que a oitiva seja urgente e imprescindível a salvaguardar a vida de outras pessoas.

§ 2º - Caso compareçam à Unidade Policial pessoas nas condições elencadas no § 1º, deverão ser dispensadas da oitiva imediatamente, com a informação sobre as medidas de precaução adotadas na presente Portaria.

§ 3º - As restituições de bens apreendidos aos legítimos proprietários/possuidores deverão ser realizadas preferencialmente de forma agendada, com





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL**  
**DIRETORIA GERAL**



definição de dia e hora, a fim de evitar aglomerações de pessoas nas dependências das unidades policiais.

§ 4º - As vítimas, investigados, advogados e demais interessados devem ser orientados, preferencialmente por meio de telefone ou outro meio de comunicação eletrônica, a encaminharem petições, pedidos e outros requerimentos via correio eletrônico, com a finalidade de evitar contato pessoal.

Art. 19 - Os boletins de ocorrência serão lavrados preferencialmente por meio eletrônico, através do site da PJC-MT –[www.delegaciavirtual.mt.gov.br](http://www.delegaciavirtual.mt.gov.br).

§ 1º - Os boletins de ocorrência poderão ser lavrados de forma presencial, em especial nas situações urgentes previstas no artigo 11º da presente Portaria, e em outras situações congêneres, a critério das Diretorias respectivas e das Autoridades Policiais responsáveis pela unidade.

§ 2º - Fica obrigatória a lavratura do boletim de ocorrência ao cidadão que comparecer presencialmente em qualquer unidade policial e optar por confeccioná-lo fisicamente;

Art. 20 - Ficam suspensas as atividades de recambiamento de presos para outras unidades da Federação, salvo situação excepcional, que deverá ser avaliada eventualmente pelo gestor da unidade e seu superior imediato.

Art. 21 - Ficam suspensas as atividades docentes no âmbito da Academia da Polícia Judiciária Civil, salvo atividades remotas.

Art. 22 - Durante a vigência da presente Portaria, os Corregedores deverão primar para o cumprimento das intimações de vítimas, investigados e terceiras pessoas em procedimentos considerados graves e relevantes, inclusive nos casos de investigados presos.

§ 1º - Restam suspensas as audiências e oitivas de processos administrativos disciplinares, sindicâncias, verificações preliminares, termos circunstanciados de ocorrência e inquéritos policiais, exceto, neste caso, quando se tratar de investigado preso ou o fato a ser apurado for grave e de extrema relevância.

§ 2º - Permanecem suspensos os prazos relativos aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias a partir de 16.03.2020, a fim de zelar pelo devido processo legal.

Art. 23 - Fica suspensa a realização de eventos nas dependências da Polícia Judiciária Civil do Estado/MT, bem como a designação de servidor ou membro para participar de treinamentos presenciais, congressos e demais eventos em que haja aglomeração de pessoas, salvo os indispensáveis para realização da atividade-fim da PJC-MT.



Mário Deimeval Araújo de Resende  
Delegado Geral  
Polícia Judiciária Civil - MAT



Art. 24 - Fica temporariamente suspensa a entrada de público externo nos auditórios e outros locais de uso coletivo, bem como as visitas públicas, acadêmicas e/ou técnicas às unidades policiais integrantes da PJC-MT, inclusive na Diretoria Geral.

#### IV - DIRETRIZES OPERACIONAIS E CONTROLE

Art. 25- Com o objetivo de reforçar a capacidade de pronto atendimento da Polícia Judiciária Civil, a Diretoria de Atividades Especiais, Diretoria Metropolitana, Diretoria de Execução Estratégica e a Diretoria de Inteligência da Polícia Judiciária Civil deverão apresentar relação de todos os policiais civis a serem convocados para situações extraordinárias, inclusive plantões, ressalvados as hipóteses de vulnerabilidade ou essencialidade nas funções.

Parágrafo Único - As Diretorias deverão encaminhar a lista dos servidores, contendo nome, lotação e telefone, no e-mail – [gabdir@pjc.mt.gov.br](mailto:gabdir@pjc.mt.gov.br)

Art. 26 - Em casos emergências, fica autorizado ao Coordenador do Plantão Metropolitano a entrar em contato com o Diretor da Pasta ou na impossibilidade, diretamente com o Titular da unidade de lotação do servidor, solicitando a apresentação imediata, mediante ofício ou qualquer outro meio de comunicação, inclusive o eletrônico.

Parágrafo Único - Deverá ser obedecido o critério de revezamento entre as Diretorias quando da convocação dos servidores, que será controlado e coordenado pelo Coordenador da COOMPOL.

Art. 27 - As operações policiais e atendimentos referentes aos crimes de violência doméstica às mulheres, vulneráveis e crimes contra a economia popular envolvendo produtos destinados à prevenção da saúde pública e outros afins deverão ser intensificadas.

Art. 28 - Os Delegados de Polícia deverão primar para que todos Servidores que necessitarem submeter-se ao regime de trabalho remoto (teletrabalho) cumpram obrigatoriamente tarefas eficientes, como organização de arquivos digitalizados e outros documentos, análises criminais, planejamento de operações, inserções no sistema GEIA de inquéritos e outros documentos pendentes, inclusive quanto à alimentação do patrimônio público (armas e outros bens), relatórios de inquéritos, triagem de procedimentos destinados a arquivamentos, despachos e expedições de ordem de serviços e outras atividades.

§ 1º - Fica vedado aos Policiais Civis a realização de cursos de capacitação, para suprir a modalidade de teletrabalho, em razão da vigência do estado de calamidade pública e da natureza essencial da atividade policial.

§ 2º - O Policial Civil que se encontre em situação de incompatibilidade com o teletrabalho deverá ser lotado em outra unidade policial em que possa fazê-lo.

§ 3º - As metas a serem cumpridas por cada servidor, nos casos de trabalho remoto (teletrabalho), deverão ser estabelecidas pela chefia imediata, com preenchimento por cada um dos servidores de Planilha Semanal das Atividades Desenvolvidas (Anexo I), a ser



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL**  
**DIRETORIA GERAL**



encaminhada para o e-mail: [teletrabalho@pjc.mt.gov.br](mailto:teletrabalho@pjc.mt.gov.br), no último dia útil da semana (sexta-feira), até as 18h (dezoito) horas, as quais serão fiscalizadas pelas chefias imediatas.

Art. 29 - Ficam suspensos os afastamentos e licenças dos policiais civis, exceto as licenças para tratamento de saúde, conforme o artigo 7º do Decreto nº 407/2020.

Parágrafo único – Os casos excepcionais deverão ser avaliados pelo Delegado Geral.

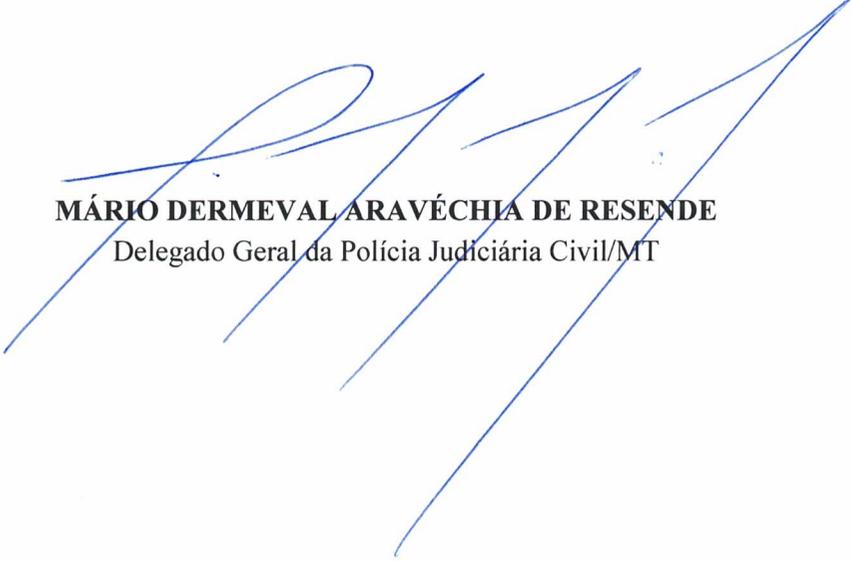
Art. 30 - Os casos omissos serão dirimidos pelo Delegado Geral da Polícia Judiciária Civil do Estado do Mato Grosso.

Art. 31 - Fica revogada a Portaria nº 048/2020/DGPJC/EXT.

Art. 32 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.**

Diretoria Geral da Polícia Judiciária Civil/MT, em Cuiabá-MT, 27 de maio de 2020.



**MÁRIO DERMEVAL ARAVÉCHIA DE RESENDE**  
Delegado Geral da Polícia Judiciária Civil/MT



**ANEXO I**

**PLANILHA SEMANAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Semana de trabalho - de \_\_\_\_ a \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

DIA	DATA	HORÁRIO		ATIVIDADE DESENVOLVIDAS - AÇÕES REALIZADAS	SOLICITANTE
		INÍCIO	FIM		
Segunda-feira					
Terça-feira					
Quarta-feira					
Quinta-feira					
Sexta-feira					

NOME DO SERVIDOR														
MATRÍCULA														
E-MAIL														
TELEFONE														
LOTAÇÃO														
CIDADE														
REGIONAL														
SUPERIOR IMEDIATO														
GRUPO DE RISCO				SIM				NÃO						
REVEZAMENTO				SIM				NÃO						
AUTO DECLARAÇÃO	SIM			NÃO				ATESTADO MÉDICO	SIM			NÃO		

Declaro que respeitarei o isolamento social estabelecido pelos órgãos governamentais de saúde pública e estou ciente de que devo procurar cumprir as metas de trabalho pactuadas neste documento, estando acessível durante toda a minha jornada de teletrabalho, por meio de telefone, e-mail institucional, aplicativos de mensagens instantâneas ou outras ferramentas de tecnologia da informação, para garantir a efetiva comunicação com a chefia imediata, de forma a dar ciência do andamento dos trabalhos e apontar eventual dificuldade, dúvida ou informação que possa atrasar ou prejudicar o cumprimento das atividades sob sua responsabilidade. Comprometo-me a preservar o sigilo e a restrição de acesso dos dados acessados de forma remota.

Assinatura do servidor